



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Hemorragia Intraventricular Tardia Em Recém-Nascido A Termo Sem Fatores Predisponentes

Autores: MURILO BRITO LUIZ (HRAN); DANIELA MEGUMI RAMALHO YOSHIMOTO (UCB); ORESTES JOSÉ LUIZ JUNIOR (HBDF); CECÍLIA DE ALBUQUERQUE ALVES DA SILVA (HRAN); ISADORA DE FARIAS PEREIRA (HRAN); RENATA SOUZA MESQUITA (HRAN)

Resumo: Introdução: A Hemorragia Peri-intraventricular (HPIV), que possui origem mais comum na matriz germinativa e mais raramente no plexo coroide, é uma das principais lesões que acometem os recém-nascidos, destacando-se aqueles que nascem com muito baixo peso. As consequências da hemorragia peri-intraventricular podem ser muito agressivas, principalmente quando o diagnóstico é feito tardiamente. Algumas de suas consequências são as paralisias cerebrais e o retardo mental. As principais alterações neurológicas são as relacionadas à motoras. Existem muitos fatores que podem estar associados à hemorragia, tais como: maternos, obstétricos, perinatais, e fatores particulares dos recém-nascidos. Descrição do caso: RN BGF, nascido de parto cirúrgico devido à iteratividade, Apgar 9/10, a Termo (40 semanas de idade gestacional), peso ao nascer de 3.555g, 7 consultas pré-natais, recebeu alta hospitalar após 72 horas de vida devido à boa evolução. No 15º dia de vida, apresentou crise convulsiva tônico-clônica, punção lombar evidenciou líquido hemorrágico, tomografia de crânio demonstrou hemorragia preenchendo todo sistema ventricular e aquedutos cerebrais determinando dilatação ventricular supratentorial. A investigação laboratorial incluiu: hemograma, cultura de secreções, além da quantificação de fatores pró-coagulantes e anti-coagulantes. Discussão: A hemorragia intraventricular é observada com muito maior frequência nos recém-nascidos pré-termos, originando o sangue da matriz germinativa subependimária. Já nos RN a termo, a HIV pode resultar do plexo coróide ou do tálamo, tendo a trombose dos seios venosos cerebrais importante papel. No estudo de Wu, 31% dos recém-nascidos a termo apresentavam trombose dos seios venosos cerebrais, diagnosticado pela ressonância e venografia. Conclusão: A propedêutica do recém-nascido a termo com hemorragia intraventricular sem fatores de risco clássicos, como asfixia perinatal grave, deve incluir a ressonância magnética e o doppler de alta resolução no diagnóstico de trombose de seios venosos, além da angiografia cerebral para excluir malformações arteriovenosas. O laboratório deve incluir a investigação laboratorial para distúrbios protrombóticos, incluindo estudos genéticos.